

COMPOMUS

Laboratório de Composição Musical - UFPB

OSI UFPB
ORQUESTRA SINFÔNICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAÍBA



ORQUESTRA
SINFÔNICA
JOVEM DA UFPB

apresentam:

Ecos do Tempo

Sinfonia das Gerações

Um concerto em homenagem ao legado de Kaplan

Com obras de:

Arimateia de Melo | Burgo Hipólito | Pedro Barreto
Gabriel Zenaide | Gonzo Bass | Ticiano Rocha
Filipe Negreiros | José Alberto Kaplan | Luan Araújo

Marcílio Onofre, piano

Wendell Kettle, regência

24 OUT
2025

20h

SALA RADEGUNDIS
FEITOSA (CCTA - UFPB)

Concerto da OSUFPB

Ecos do Tempo: Sinfonia das Gerações

Uma homenagem ao legado do Maestro Kaplan

SOBRE O CONCERTO

O repertório sinfônico ocidental é em sua grande parte enraizado na tradição germânica de nomes muito conhecidos como Beethoven, Brahms e Wagner. No entanto, a música, enquanto expressão humana, extrapola a cronologia dos anos e as fronteiras geográficas. Assim, a música sinfônica não parou nesses nomes, e nem nos séculos XVIII e XIX, seguindo viva e pulsante, sendo constantemente contextualizada e “atualizada” pelas demandas contemporâneas de natureza estética, social, subjetiva etc.

Além disso, é igualmente interessante observar o transcurso do tempo e de como os ciclos das gerações se sobrepõem e com eles, as diferentes ideias musicais de uma geração acabam dialogando com as ideias de seus predecessores. Desse modo, criadores de diferentes épocas, vivos ou já falecidos, podem se comunicar através de suas obras.

O presente concerto é fruto da parceria entre as duas orquestras da Universidade Federal da Paraíba, a OSUFPB e a Sinfônica Jovem (OSJUFPB), com o Laboratório de Composição Musical – COMPOMUS/UFPB. Intitulado “Ecos do Tempo: Sinfonia das Gerações”, o concerto apresenta um repertório formado por obras de compositores de diferentes gerações que têm em comum as suas raízes plantadas aqui na Paraíba, na UFPB.

Desse modo, temos aqui uma grande amostra da produção musical escrita originalmente para orquestra sinfônica. Assim, o repertório do concerto inclui desde obras de José Alberto Kaplan (1935–2009), que estaria completando 90 anos em 2025, a peças dos alunos do curso de Bacharelado em Composição Musical da UFPB.

PROGRAMA

1 - Gonzo Bass (1984)

Poucos

2 - Arimateia de Melo (1950)

Canção para o Pôr do Sol

3 - Burgo Hipólito (1965)

GRIT!

4 - Gabriel Zenaide (1998)

Presságio

5 - Luan Araújo (1999)

*Pequena Mensagem Não-Angélica:
anúncio do juízo final*

6 - Pedro Barreto (1994)

The Almost...

7 - Ticiano Rocha (1982)

Queda ao Caos

8 - Filype Negreiros (1996)

Dance of the Night Owls

9 - José Alberto Kaplan (1935-2009)

Concerto para piano e orquestra - Il Movimento

Wendell Kettle, regência

Marcílio Onofre, piano

*Evento "Kaplan-90" marcando os 90 anos
de nascimento do compositor.*

MÚSICOS

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)*
Marcelo Vasconcelos*
Deyse Firmino*
Caio Freire*
Emmanuel de Carvalho*
Bianca Targino**
Liandra Lima**
Matheus Mouzinho**

Violinos II:

Renata Simões*
Juliana Couto*
Fernanda Acioli*
Marx Rodrigues*
Pedro Leiros***
Emanuele Lopes*
Luan Araújo*
Ana Vitória Farias*

Violas:

Anne Katarinne Leite*
Sóstenes Lopes*
Luiz Carlos Junior*
Giovanna Fonseca*
Danilo Pires**
Rhuann Ribeiro**
Andreza Oliveira**
Cadu Carvalho**

Violoncelos:

Lucas Almeida*
Tom Drummond*
Isadora Câmara*
Andreyna Dinoá*
Jennifer Souza**
Elton Kennedy****

Baixos:

Victor Mesquita*
Diego Gonzo**
Luana Marques**

***Músico da OSUFPB**

**** Músico da OSUFPB Jovem**

***** Músico estagiário**

****** Músico convidado**

@OSUFPB.OFICIAL

MÚSICOS

Flauta:

Tiago Leite**

Liahona Fernandes**

Oboé:

Roosevelt Hadler**

Gabriel Ferreira**

Clarinete:

Eduardo Lima**

Gilvandro Neto**

Fagote:

Bruna Lima**

Misael Silva**

Trompa:

André Rodrigues*

Cisneiro Andrade****

Trompete:

José Macena**

Emanuel Gonçalves**

Trombone:

Larissa Michele**

Thales Ulisses**

Tuba:

João Prado**

Harpa:

Karen Arielle**

Piano:

José Vicente Guerra**

Timpano:

Emanuel Diniz**

Percussão:

Sofia Maletta**

Diego Marinho**

Matheus Alexandre**

Guitarras:

Ticiano Rocha****

Filype Negreiros****

***Músico da OSUFPB**

**** Músico da OSUFPB Jovem**

***** Músico estagiário**

****** Músico convidado**

@OSUFPB.OFICIAL

WENDELL KETTLE



É Doutor em Regência Sinfônica e Operística pelo Conservatório "Rimsky-Korsakov" de São Petersburgo - Rússia, Mestre em Música com habilitação em Regência pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Bacharel em Música com habilitação em Composição e Regência pela Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho e Bacharel em Música com habilitação em Piano pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

É idealizador e diretor artístico do Festival de Ópera de Pernambuco (FOPE) e da Academia de Ópera e Repertório (AOR). Desde agosto desse ano é professor de Regência no Departamento de Música da UFPB

MARCÍLIO ONOFRE



Marcílio Onofre é Doutor em Composição Musical, professor do Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, instituição na qual estudou. Atualmente é o coordenador do Laboratório de Composição Musical – COMPOMUS/UFPB e do Núcleo de Experimentação em Tecnologias Musicais – NExTecMus (SECTIES-FAPESQ/PB).

Possui Diploma Artístico em composição pela Akademia Muzyczna im. Krzysztofa Pendereckiego w Krakowie (Cracóvia – Polônia), sob a orientação do compositor Krzysztof Penderecki, com bolsa concedida pelo Mozarteum Brasileiro.

Sua produção musical é premiada em diversos concursos de composição no Brasil e no exterior, como, por exemplo no Concurso Nacional de Composição Camargo Guarnieri, Prêmio Música Clássica da Funarte, Prêmio Latino-Americano de Composição Piero Bastianelli, no XIV International Schnittke Competition (Saratov – Rússia) e Prêmio Ibermúsicas de Composição Coral 2024. Sua produção inclui peças para diversas formações instrumentais camerísticas, vocais e orquestrais.

COMPOSITORES/OBRAS

1 - **Diego Rocha** (Gonzo Bass) 1984. Licenciado em música pela UFPB, com especialização em educação musical pela Faculdade da Região Serrana, Mestrando em composição pela PPGM/UFPB, com obras premiadas no 1º concurso José Siqueira e XXX Panorama da Música Brasileira.

Poucos é uma homenagem velada a dois compositores: Anton Bruckner e José Orlando Alves, meu orientador. A obra foi concebida a partir de um número reduzido de materiais, desenvolvidos segundo princípios da Teoria dos Contornos. Trata-se de uma reflexão sobre o ritmo acelerado da vida contemporânea, na qual dispomos de pouco tempo para nós mesmos e para aqueles que nos são próximos.

2 - Natural de João Pessoa – PB, **Arimateia de Melo** é professor da UFPB, aposentado, do Departamento de Licenciatura em Música. Suas composições foram executadas por vários grupos musicais da Paraíba, incluindo a Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra sinfônica Jovem da Paraíba, o Quinteto Brassil, Orquestra Camerata Arte Mulher, Orquestra Sinfônica da UFPB, Orquestra de Câmara da UFPB, Grupo Sonantes etc. Tendo participado como compositor; do CD, “Brassil Interpreta Compositores da Paraíba”, do CD da Orquestra de Violões da Paraíba, dos CDs “Todas as Flautas” e “Marimbau”, do CD “Music From Paraíba – Brazil – Vol.3”, “Território XXI – Grupo de Percussão do Nordeste - PE, entre outros.

COMPOSITORES/OBRAS

É membro do Laboratório de Composição do Departamento de Música da UFPB – COMPOMUS/UFPB.

***Canção para o Pôr do Sol** é uma obra inédita dedicada à Orquestra Sinfônica Jovem da UFPB. Foi escrita para exaltar um dos mais belos momentos que a Natureza nos proporciona. Embora só haja duas melodias solo, uma para oboé e outra para a flauta, mesmo assim há sempre um clima de tensão e relaxamento que torna a Canção sublime, como o pôr do sol.*

3 - **Hidemburgo Hipólito**, mais conhecido como **Burgo**, nos anos de 1980 foi aluno de trompete no conservatório pernambucano de Música, onde participou de bandas e grupos da cena da música instrumental em Recife. Radicou-se desde 2010 em João Pessoa, tendo passagem pelo Jaguaribe Carne, e para onde voltou após 17 anos vividos na Alemanha. Montou dois grupos, em um dos quais é ainda atuante na cena da World Music em Berlim, e com o qual participou de festivais pela Alemanha e foi contemplado com a premiação da gravação de três CDs nos anos 90 e 2000.

*Determinação e perseverança: **GRIT** é um acrônimo para "Grit, Resilience, Initiative e Tenacity" (Determinação, Resiliência, Iniciativa e Tenacidade), que se refere à capacidade de superar obstáculos e alcançar objetivos, força de caráter. Em um sentido mais amplo, **GRIT** pode se referir à força de caráter, coragem e determinação para enfrentar desafios e superar obstáculos.*

COMPOSITORES/OBRAS

4 - **Gabriel Zenaide** é natural de Princesa Isabel – PB. Em 2021, participou da extensão Técnicas de Composição Instrumental e Eletroacústica dos Séculos XX e XXI na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob orientação dos professores Ticiano Rocha e Cristina Dignart. Em 2024, ingressou no Bacharelado em Música, com habilitação em Composição, na mesma instituição, tendo como orientadores os professores Eli-Eri Moura e Marcílio Onofre. Em 2025, foi vencedor do III Concurso José Siqueira para Compositores, com a obra *Fatídico Heroísmo*, promovido pelo Laboratório de Música Aplicada da UFPB (Lamusi). Atualmente, integra também o COMPOMUS – Laboratório de Composição Musical da UFPB.

Presságio se desenha como um percurso de mistério e intensidade. Sua sonoridade evoca o místico, como se cada gesto musical anunciasse algo que está por vir.

Sua forma se constrói em contrastes, alternando diferentes paisagens sonoras.

Esta obra é assim, um mergulho no imprevisível – um fluxo sonoro que se insinua como anúncio e, ao mesmo tempo, como revelação.

COMPOSITORES/OBRAS

5 - **Luan Araujo** é multi-instrumentista, professor de música, ensaísta e compositor iniciante. Membro do COMPOMUS desde 2024; violinista na Orquestra POP e na OSUFPB Jovem; Professor na School of Rock João Pessoa e aluno do bacharelado em composição musical (concluente). Tem formação técnica pelo IFPB (violino e piano, formado por Ana Carolina Petrus e Isabella Perazzo, respectivamente). Escreve, majoritariamente, música de câmara e orquestral, focando na descrição imaginativa de cenários reais e irreais, além de escrever música sacra - litúrgica e devocional.

Pequena Mensagem Não-Angélica evoca o conceito, dado pela IASD, atribuído a 3 mensagens trazidas à Terra por anjos, descritas em Apocalipse 14,1-3. O termo “não-angélica” se dá pela escolha de tirar o texto do poema medieval *Dies Irae*, e não da Bíblia. Os primeiros versos estão criptografados na orquestra, que “fala” o início do poema em código Morse. No fim da peça, temos a pequena alteração de *Dies* (“dia” em latim) para *Dieu* (“Deus” em francês), onde o autor aproveita a semelhança das 2 palavras para encerrar a peça de maneira concisa, invocando o nome de Deus e replicando, de maneira adaptada, a sequência de acordes do compositor francês Oliver Messiaen chamada de “tema de Deus”, presente na obra *Vingt Regards Sur Le Naissance de Jesus* - Vinte Olhares Sobre o Nascimento de Jesus.

COMPOSITORES/OBRAS

6 - **Pedro Barreto** é natural de Vitória – ES. Em 2021, iniciou seus estudos em música eletroacústica voltada para trilhas sonoras, compondo peças em parceria com um grupo de desenvolvedores de jogos eletrônicos. Nesse mesmo período, começou o estudo de teoria musical com o professor Ivo Limeira. Em 2022, ingressou no Bacharelado em Música, com habilitação em Composição, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sob orientação dos professores Eli-Eri Moura e Ticiano Rocha. Em 2025, compôs sua primeira peça para orquestra sinfônica, com orientação do professor Marcílio Onofre, que será estreada na Sala de Concertos da UFPB. Atualmente, integra também o Laboratório de Composição Musical da UFPB – COMPOMUS/UFPB.

***The almost...** : a peça, com suas pequenas pausas ao final das frases e sua construção gradual que atinge cumes frágeis, apenas para retornar a regiões de menor energia, evoca o perfeccionismo e a forma como o “eu lírico” lida com ele. Sua forma deriva de uma alteração do clássico rondó, trazendo figuras que sugerem a incompletude de um ciclo e sentimentos que se intensificam e se retraem ao longo da obra. O quase (the almost...) é a primeira peça de uma série de movimentos da obra em construção O Ciclo, que abordará temas ligados à dinâmica entre vulnerabilidade, aceitação e superação.*

COMPOSITORES/OBRAS

7 - **Ticiano Rocha** é natural de João Pessoa e atua como compositor e como professor de teoria e composição na Universidade Federal da Paraíba. Seu trabalho inclui obras sinfônicas, de câmara, mistas e acusmáticas. Tem diversas obras registradas em álbuns e executadas em diversos países e em diferentes festivais de música. Os temas mais trabalhados em suas composições abrangem o timbre, a textura e o tempo musical, assim como a criação de relações com a música popular tradicional ou mesmo outras artes.

***Queda ao Caos** foi escrita para duas guitarras e orquestra sinfônica. Apesar dessa configuração, a obra não assume um papel concertante; suas vozes atuam de dentro da massa orquestral. Trata-se, antes, de uma infecção mútua de linguagens musicais – um diálogo que emana do centro, tanto da orquestra quanto da própria linguagem musical.*

8 - **Filype Negreiros**, natural de João Pessoa (PB), é bacharel em Composição Musical pela UFPB, tendo estudado também na Örebro Universitet (Suécia). Filype é membro do COMPOMUS, NExTecMús e compositor da desenvolvedora de jogos eletrônicos Onike Games. Teve obras executadas por grupos como a OSUFPB, OSJUFPB, OSJPB, Quarteto Wíren(Suécia) e o Coro de Câmara da Örebro University (Suécia). Foi aluno de compositores como Eli-Eri Moura, José Orlando Alves, Simon Bovin Schierup, Tebogo Monnakgotla e Marcílio Onofre, além de

COMPOSITORES/OBRAS

ter participado de diversas atividades de extensão e masterclasses com compositores como Rafael Langoni sobre trilha sonora, Ticiano Rocha e Cristina Dignart. Atuou como professor monitor em projetos de extensão entre 2018 e 2025. Estudou piano com Marília Cahino entre 2018 e 2021 e Vânia Camacho em 2025, arranjo com Hans Balstedt e regência com Wendell Kettle e Anders Nordquist.

Dance of the Night Owls é uma valsa orquestral inspirada na obra de Joe Hisaishi e na tradição da literatura orquestral da música de concerto. A peça explora o lirismo característico das valsas, buscando traduzir, por meio da orquestra, a sensação da dança e o prazer de vivenciar plenamente o momento presente. O título faz referência à expressão inglesa “Night Owls”, utilizada para descrever pessoas com hábitos noturnos, aquelas que permanecem despertas enquanto o mundo repousa. Dentro da narrativa simbólica da obra, o termo adquire um duplo significado: pode representar tanto duas pessoas quanto duas corujas que, ao se encontrarem, compartilham a noite dançando e apreciando juntos o instante que vivem. A música alterna momentos de lirismo e introspecção, que refletem a personalidade dos que dançam, com passagens de leveza e contemplação, que expressam o encanto e a cumplicidade entre os pares. O caráter da valsa é explorado não apenas como forma de dança, mas também como um meio de expressar companheirismo, afeição e a beleza dos encontros.

COMPOSITORES/OBRAS

9 - **José Alberto Kaplan** (1935–2009). Nascido em Rosário, Argentina, em 16 de julho de 1935. Pianista, professor, compositor e regente, estudou Piano com Arminda Canteros (Rosário - Argentina), Ruwin Erlich (Buenos Aires - Argentina), Nikita Magaloff (Genebra - Suíça) e Władysław Kędra (Viena - Áustria); e Composição e Regência Orquestral com Julián Bautista (Buenos Aires) e George Byrd (Salvador - BA), respectivamente. Recebeu diversos prêmios, entre os quais o Diploma de Honra no VI Concurso Internacional de Piano Maria Canals (Barcelona, Espanha, 1960); o 2.º lugar no Concurso Nacional de Obras Corais (Funarte, Rio de Janeiro-RJ, 1979), com a obra Vilancicos, para Coro Infantil; e o 1.º Prêmio no I Concurso Brasileiro de Composição de Música Erudita (Funarte, Rio de Janeiro-RJ, 1978), com a Suíte Mirim, para piano.

O **2.º Movimento do seu Concerto para Piano e Orquestra** (1990) traz um caráter sereno, pacífico e reflexivo. Nesse contexto, piano e orquestra complementam-se de modo harmonioso. A abordagem orquestral é muito transparente, contando com as cordas e de apenas uma trompa. Após apresentar o material temático do movimento, a orquestra desempenha um papel de acompanhamento do solista. A obra tem como referência intertextual o Concerto para Piano e Orquestra nº 2, do compositor russo de Dmitri Shostakovich (1906–1975).

A OSUFPB

A OSUFPB é um grupo cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da instituição. A Orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense. Atualmente conta vinte e um músicos fixos – dezenove de cordas, uma trompa e um clarinete - e com a participação eventual de professores e alunos dos cursos de música da UFPB, além de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.



A OSJFPB

A Orquestra Sinfônica Jovem da Universidade Federal da Paraíba surgiu em 1979. Sempre representou uma oportunidade para inúmeros alunos se profissionalizarem em música. Como uma orquestra-escola, faz aluno viver suas primeiras experiências de prática de orquestra.

Hoje a OSJFPB existe como um projeto de extensão do Departamento de Música da UFPB. Por ela já passaram inúmeros músicos que hoje integram as demais orquestras da Paraíba, de outros estados do país e até de carreira internacional.

Atualmente, a Orquestra Jovem da UFPB tem como regente o aluno de regência Erenilson Ferreira Santos e conta com alunos oriundos dos cursos de extensão, graduação e pós-graduação em Música, onde realizam sua prática de orquestra.



O COMPOMUS

O COMPOMUS é o Laboratório de Composição Musical da UFPB, subordinado ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e sediado no Departamento de Música da UFPB.

Seu propósito é buscar o intercâmbio com outros centros de pesquisa em música do País e do exterior, com o envolvimento de profissionais e estudantes da música e de outras áreas afins.

Seus membros podem ser compositores, músicos e pesquisadores, vinculados ou não à UFPB, que apresentem currículos que comprovem atividades relacionadas às finalidades do Laboratório e que tenham projetos aprovados pelo seu Conselho.



Laboratório de Composição Musical - UFPB

DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitora
TEREZINHA DOMICIANO

Vice-reitora
MÔNICA NÓBREGA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora
FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS
CISNEIRO SOARES DE ANDRADE

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM
FRANCISO DE ASSIS MESTRINEL SANTANA

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

Coordenador executivo
GLÁUCIO XAVIER DA FONSECA

Diretor da OSUFPB
CARLOS ANÍSIO

Arquivista musical
MATEUS BARBOSA

Divulgação
ADEILDO VIEIRA

Assessoria de Imprensa
AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Apoio técnico
ISAÍAS FERREIRA LUCAS
JOSÉ BERNARDO DA SILVA

Bolsistas PROEX:
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA
LAURA BEATRIZ VALERIO DE MOURA
MARIANA DANTAS PIMENTEL

Estagiárias voluntárias:
DÉBORA SANTOS DE SOUZA
IASMIM NARA DINIZ BARBOSA
ANA VITORIA ANDRADE CERQUEIRA
YASMIN EUSTÁQUIO SILVA DE OLIVEIRA BANDEIRA

Realização:



MEMUS PB
ASSOCIAÇÃO MEMÓRIA
MUSICAL DA PARAÍBA

